

**Belo Horizonte - Minas Gerais (Segunda-feira, 31-10-2016, [Gaudium Press](#))** A acolhida das relíquias da Serva de Deus Irmã Benigna foi festejada pelos fiéis mineiros no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na última sexta-feira, 28 de outubro. Além das relíquias da Irmã Benigna, os restos mortais de Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, fundador da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, da qual a religiosa fazia parte, também foram acolhidos pelos católicos presentes no templo.

## **Irmã Benigna, uma pessoa muito iluminada**

Na Casa da Padroeira de Minas Gerais, houve uma Santa Missa no período vespertino, na Ermida, que reuniu centenas de devotos. Entre as pessoas que compareceram à cerimônia, uma delas chegou a conviver diretamente com a Serva de Deus. A senhora Maria do Carmo, de 83 anos, participou deste momento com emoção e fé e declarou que, por quase 30 anos, aprendeu com todos os ensinamentos deixados por Irmã Benigna:

“Ela (Irmã Benigna) era uma pessoa muito iluminada, diferente de tudo o que eu já tinha visto. Tratava todas as pessoas com um amor enorme, principalmente as crianças, os idosos e os mais necessitados. Ela sempre levava uma palavra de fé e esperança e conseguia alegrar todos a sua volta”, afirmou Dona Maria do Carmo, que é mãe de um filho especial.

%#&

A senhora relatou ainda que, quando criança, desenganado pelos médicos, seu filho teve melhoras no estado de saúde após começar a conviver e orar com Irmã Benigna.

Depois do falecimento da religiosa, Maria do Carmo fundou a Associação dos Amigos de Irmã Benigna (Amaiben).

## **O processo de beatificação da religiosa**

Padre Fernando César, reitor do Santuário, que presidiu a celebração, lembrou que o processo de beatificação da religiosa representa um momento muito importante para a Igreja e para os fiéis, que poderão ter um exemplo como o da Irmã Benigna para se espelhar.

“Isso significa a gente reafirmar a graça concedida àqueles que, de fato, vivem a fidelidade e a obediência ao evangelho. E é esta graça que a Irmã Benigna alcança, é essa graça que, por meio dela, somos nós também convidados a alcançar, a sermos fiéis e obedientes como ela foi”, ressaltou o Padre Fernando.

Encerrada a celebração, os devotos se reuniram na Praça Cardeal Motta, em frente à Ermida, para rezar 90 vezes a oração “Salve a Rainha”, a qual Irmã Benigna tinha o costume de rezar com todos aqueles que recorriam a ela pedindo orações.

## **Translado dos restos mortais**

Na manhã de sábado, 29, houve o translado dos restos mortais para o Recanto Monsenhor Domingos, que pertence à Congregação, localizado aos pés do Santuário Nossa Senhora da Piedade.

Em seguida, ocorreu a bênção da pedra fundamental do Memorial Irmã Benigna. Por fim, os fiéis e devotos participaram da Missa em memória da religiosa e da procissão com destino à Cripta da Capela São Luiz, local onde ficarão as relíquias. (LMI)

Da redação Gaudium Press, com informações Arquidiocese de Belo Horizonte

&#&